

## O MERCADO DE AVES E OVOS EM 1977/78

Gilberto Corrêa de Godoy

Em 1978, a produção mundial de carne de aves, segundo a FAO, esteve ao redor de 25,4 milhões de toneladas, contribuindo com 19% no total das carnes produzidas e superando em cerca de 4% a produção de 1977.

O maior produtor de carne de aves em 1978 continuou sendo os Estados Unidos, detendo 30% da produção mundial, seguido pela China (13%), União Soviética, (7%), Itália (4%), França (3,6%) e Japão (3,2%).

Quanto a ovos, a FAO indicou uma produção mundial ao redor de 26 milhões de toneladas em 1978, correspondendo a um crescimento de quase 6% em relação ao ano anterior.

Entre os maiores produtores mundiais de ovos, o Japão, que em 1978 contribuiu com 7,6% da produção mundial, foi o que apresentou maior índice de crescimento em relação à produção precedente (6,3%). Os Estados Unidos, a China e a União Soviética praticamente mantiveram suas produções no período 1977-78, participando, respectivamente, com 14,7% , 15,2% e 13,1% na produção mundial de ovos em 1978.

As exportações mundiais de carne de aves em 1977 estiveram por volta de 773 mil toneladas , 9% acima das do ano anterior, destacando-se como maiores exportadores os Países Baixos, com 213 mil toneladas, seguidos pelos Estados Unidos (183 mil toneladas), Hungria (119 mil toneladas) e França (103 mil toneladas).

Por sua vez, as exportações mundiais de ovos, em 1977, atingiram 487 mil toneladas, ou seja, um crescimento de 2% em relação ao ano anterior, sendo que os maiores exportadores foram os Países Baixos, Bélgica, China, Hungria e Estados Unidos.

As importações mundiais de carnes de frango vêm aumentando nos últimos anos, em grande parte devido às ampliações do mercado no Oriente Médio. Em 1977, os maiores importadores foram a Alemanha Federal, com um total 239 mil toneladas, seguida da União Soviética com 120 mil toneladas; Japão, com 48 mil toneladas; Hong Kong, com 47 mil toneladas; e Irã com 30 mil toneladas.

As importações mundiais de ovos em casca apresentaram crescimento de 8% no período 1977-78, reservando-se também para a Alemanha Federal o lugar de maior importador do produto com 221 mil toneladas em 1977, 4% superior às de 1976.

O comportamento dos preços de produtos avícolas tem apresentado, nos últimos cinco anos, características de instabilidade. Em alguns países da Europa ocorreram grandes oscilações nos preços de frango no mer

cado atacadista no período 1975-77. Na França, país produtor e exportador, após a alta de preços no primeiro semestre de 1975, estes caíram até o primeiro semestre de 1977, quando apresentavam pequena reação e voltaram a subir.

A tendência dos preços da carne de aves no mercado internacional é de estabilização aos níveis atuais, já que no primeiro semestre de 1978 sofreram queda, levando os exportadores tradicionais a aumentarem seus subsídios à exportação de carne de aves, para que pudessem permanecer no mercado. Os excedentes exportáveis são elevados e a maioria dos países importadores procura aumentar a produção interna, o que poderá enfraquecer o mercado internacional e, conseqüentemente, os preços.

Segundo levantamento realizado pela União Brasileira de Avicultura (UBA), a produção nacional de matrizes elevou-se consideravelmente em 1978, atingindo 7.492.652 cabeças especializadas para corte e 772.877 para postura. Os incrementos de 19% e 26%, respectivamente, em relação ao ano anterior, indicam que as expectativas são de mercado favorável para os próximos meses, uma vez que atingiram as mais altas posições verificadas desde 1973.

A avicultura paulista continuou a apresentar um bom desempenho em 1978, com aumentos nas produções tanto de carne como de ovos. A escassez da carne bovina fez com que a demanda se fortalecesse, proporcionando melhores preços para frangos. Assim, a despeito da alta de preços do milho, a relação de preço frango/ração<sup>(1)</sup> foi, em média, superior à verificada em 1977. O preço médio anual recebido pelos produtores foi de Cr\$13,30/kg do frango vivo, que em valores reais se situou 5% acima ao do ano anterior.

Na atividade de postura, verificou-se relativa escassez de oferta, provocando constantes altas nas cotações de ovos, com exceção da queda sazonal dos meses de setembro, outubro e novembro. Ainda assim, houve redução na relação de preços ovo/ração<sup>(2)</sup>, principalmente nos dois últimos meses de 1978, quando se constatou alta de 16% nas cotações de rações para poedeiras.

O Brasil aumentou suas negociações externas em 1978, exportando cerca de 45,6 mil toneladas de carne de frango, contra as 32,8 mil toneladas de 1977. Também foram exportados 464 mil pintos de um dia para a Bolívia, Chile, Indonésia e Paraguai.

---

(1) Quantidade em kg que se pode adquirir de ração para frango (1/3 corte inicial e 2/3 corte final) com um kg de frango vivo.

(2) Quantidade em kg de rações para poedeiras que podem ser adquiridos por uma dúzia de ovos.

Nos primeiros meses de 1979, tanto para corte como para postura, tem se constatado no Estado de São Paulo declínios nos ganhos relativos, quando comparados com o início do ano passado. Assim, as relações de preços ovo-ração e frango-ração apresentaram-se menores, em decorrência da grande alta em valores reais nas cotações das rações (em torno de 20% a 35%). A oferta de ovos foi a que se apresentou mais desfavorecida, uma vez que seus preços reais têm sido inferiores (-10%) em relação ao mesmo período do ano anterior.

A oferta de produtos avícolas apresentou maiores dificuldades em Minas Gerais, onde, além da escassez de milho, sofreu problemas de escoamento da produção devido às enchentes.

Entretanto, no primeiro trimestre de 1979, o mercado de ovos começa a reagir favoravelmente às influências negativas do ano anterior.

Quanto aos preços no mercado atacadista da cidade de São Paulo, a tendência é de aumento, como costuma ocorrer nesse período.

O mercado de aves abatidas, nos dois primeiros meses deste ano, foi fraco, reagindo favoravelmente no mês de março, em face da chegada da Páscoa, com a abtenção da carne bovina.

A atual conjuntura do mercado de carnes deverá favorecer a avicultura, reduzindo a queda sazonal comumente verificada para as cotações de frangos no período de janeiro a julho. Outro fator que poderá alterar a situação dos avicultores é a produção de milho da região Centro-Sul. As intempéries ocorridas em Minas Gerais e a seca que assolou os estados do Sul poderão fazer com que o balanço oferta-demanda do cereal seja deficitário novamente este ano e prejudicar, conseqüentemente, a avicultura.